

# Batista Corgozinho - Porteira da Fazenda

Tom: D  
Intro: D A7 D A7 D D7 G A7 D A7 D

Minha vida de criança, quase rapazinho.

Fui trabalhar na fazenda, de um casal de velhinhos,  
Uma moça muito linda.

No banquinho La da sala, me pediu pra assentar.

E Me mandou um beijinho, eu não pude recusar.

Seu pai chegou na janela, sem nenhuma agitação.  
E pediu pra Se mandar Daquele sertão.

Peguei as minhas coisas, e me mandei.

Na porteira da fazenda, eu parei,

O meu nome eu escrevi, seu coração desenhei.

E Um telefone escrito, também eu deixei,

E Parti dali pra bem longe, e nunca mais voltei.

Com o passar do tempo seus pais Deus levou,

E foi pra cidade grande e um dia retornou.

Na chegada da porteira, ela chorou,

Ao ver a recordação, do seu grande amor.

Num lugar bem longe, meu telefone tocou,

Eu não pude atender, Uma mensagem deixou.

Na mensagem ela dizia, to te esperando meu grande amor.

## Acordes

